
ALÉM DO TEMPLO

24/02/25 a 01/03/25

Tema: Firmes e Constantes

Textos abordados: 1Co 15.58; 2Co 3-4; At 23.11; At 27.21-26; At 27.42; At 28

- ❖ Constante é significado de **insistir, não se render e não desviar** no meio do caminho.
- ❖ Paulo foi constante porque teve uma **experiência profunda com Deus**. A visita ao terceiro céu (*lugar de revelações sobre coisas indizíveis; lugar da decisão de Paulo*)
- ❖ Qual o lugar da nossa decisão?
- ❖ A decisão de Paulo foi acompanhada da ordem de Deus. Coragem! Essa foi a ordem vinda do Senhor.
- ❖ A coragem no coração de Paulo possibilitou que, mesmo preso, ele cumprisse o propósito de pregar.
- ❖ Foi de Jerusalém (*onde testificou de Cristo*), para Roma (*onde testificaria sobre Cristo*). No percurso, além de preso, foi confrontado por tormentas. Mas permaneceu constante, manteve a posição.
- ❖ Quiseram matar Paulo. Mas ele foi protegido pelo próprio algoz (o centurião), provando que **o Senhor usa quem quer e como quer para cumprir o seu propósito**.
- ❖ Enquanto Deus não cumpre o que quer, Ele trabalha como quer.
- ❖ Em Malta, quando pareceu que nada de pior poderia acontecer, Paulo foi picado por uma víbora enquanto estava servindo.
- ❖ A víbora assustaria a muitos. Paulo, no entanto, era experimentado nas provas. Portanto, o veneno da víbora não o assustou e nem paralisou.
- ❖ Quando Deus tem propósito, tempestades não nos afogam e víboras não nos matam.

- ❖ Paulo sofreu perseguições, açoites, tentativas de assassinato e também acusações. Mas se manteve constante.
- ❖ Foi acusado de assassino. Mas as mesmas bocas que o chamavam de assassino, quando viram o agir de Deus na vida de Paulo, passaram a chamá-lo de deus.
- ❖ O discurso muda quando o agir de Deus se manifesta. **Mas aquele que sabe quem é não se move por discursos** (*positivos ou negativos*), mas pela convicção do propósito que descobriu no Senhor.
- ❖ À medida que Deus vai cumprindo, os acusadores vão ficando pelo caminho.
- ❖ O que foi revelado a Paulo também pode ser revelado a nós. Mas a pergunta é: seremos obedientes como Paulo foi?
- ❖ Os livramentos de Paulo ocorreram por causa da obediência.
- ❖ Não precisamos somente voltar ao primeiro amor. Precisamos criar raízes no primeiro amor.
- ❖ Em dado momento da vida, na ilha de Malta, Paulo era um presidiário e muitos eram os seus acusadores. Mas ele tinha consigo a bondade do PRINCIPAL DA ILHA.
- ❖ Talvez sejamos presidiários (paixões, sentimentos, pecados, etc.), mas o PRINCIPAL DA ILHA (Jesus) nos chama.
- ❖ Paulo poderia ter se acomodado com a bondade do principal da ilha. Porém, entendia que não fora feito para ficar parado. Sabia que estava a trabalho e que seu trabalho era fazer a vontade do Senhor.
- ❖ Mesmo preso, curou, salvou e libertou. Paulo foi o meio para que as bênçãos do Senhor se espalhassem e alcançassem a muitos. Tudo isso por causa da sua obediência e constância. **A postura de Paulo mudava as coisas a sua volta.**
- ❖ O Senhor não nos deixa parados. Estamos em uma guerra. Não podemos parar no meio das dores, mas passar por elas. Assim como não podemos parar na comodidade, mas também passar por elas.
- ❖ Cumprir a ordem de chegar a Roma não foi fácil e aos olhos nem deveria ser desejável, pois era celas que o esperavam.

- ❖ Talvez Paulo nunca tenha se sentido tão livre quanto no tempo da prisão em Roma. Naquele lugar, não ficou preso, mas **guardado** para pregar. Porque o Senhor é livramento para aqueles que o obedecem.
- ❖ Paulo tinha uma obra a fazer. Nós também temos. Essa obra é a obra de Deus.
- ❖ A obra de Deus não vai parar. Se não a fizermos, o Senhor levantará outros que façam.